

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

NAS VÉSPERAS DO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE EÇA DE QUEIROZ. NÓTULA BIOGRÁFICA.

DABELMIREAU

Ano: 1944 | Número: 54

Como citar este documento:

DABELMIREAU, Nas Vésperas do Centenário do Nascimento de Eça de Queiroz. Nótula biográfica. *Revista de Guimarães*, 54 (3-4) Jul.-Dez. 1944, p. 110-112.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmento.uminho.pt

URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

Nas vésperas do centenário do nascimento de Eça de Queiroz

Nótula biográfica

Por cativante gentileza do Ex.^{mo} Sr. Possidónio Graça, zeloso funcionário do Turismo de Vila-do-Conde, fui conduzido até à Conservatória do Registo Civil da mesma Vila, onde pude folhear, com não pouco interesse, os «Livros dos Assentos de Baptizados», para ali transportados da Igreja Matriz, após a mudança de regime, em 1910.

Atraía-me sobretudo o registo de baptismo de Eça de Queiroz, feito na Igreja Matriz daquela Vila em 1 de Dezembro de 1845; e, como vem perto o centenário do seu nascimento, em que se lhe preparam grandes festas, pensando até a Póvoa-de-Varzim em erigir-lhe, creio eu, um monumento, aqui transcrevo, na íntegra, a-fim-de recordar o ilustre escritor, e a título de curiosidade, o que se encontra no «Livro dos Assentos de Baptizados de 1843 a 1852», fl. 61, verso, arquivado na já citada Conservatória (vid. gravura):

Joze — Joze Maria — filho natural de Joze Maria d'Almeida da Teixeira de Queiroz (1), e de May

(1) Nasceu no Brasil, em 1820, formou-se em Coimbra em 1841, foi deputado em várias legislaturas, par do reino, delegado do procurador régio da comarca de Ponte do Lima, juiz de direito do 2.º distrito da cidade do Pôrto, presidente do Tribunal do Comércio, e juiz da Relação e do Supremo Tribunal de Lisboa. Cultivou a poesia. (Vid. «Eça de Queiroz — In Memoriam», Lisboa, 1922, págs. LV e LVI).

incognita (1): *neto paterno de Joaquim Joze de Queiroz, e de sua Mulher D. Theodora Joaquina d'Almeida Queiroz, nasceo aos vinte e cinco de Novembro de mil oito centos e quarenta e cinco: e no primeiro de Dezembro foi solennemente baptizado, nesta Matriz Collegiada de Villa do Conde, com imposição dos santos oleos, pelo Rd.º Pedro Antonio da Silva Coelho, a quem dei a Minha jurisdição: foraõ Padrinhos o Senhor dos Afflictos, toccando com o seu resplendor o Mesmo baptizante, e Madrinha Anna Joaquina Leal de Barros, cazada com Antonio Fernandes do Carmo: Declaro; que fiz este assento sem assignatura do Pay por estar auzente em Ponte do Lima, e me ser apresentada uma carta, que fica em meu poder, escripta pelo Mesmo, datada daquella Villa em data de dezoito de Novembro, na qual expreçamente reccomenda o que assima fica escripto, e por isso fiz este assento, que assigno: era ut supra. O Prior, Domingos da Soledade Sillos (?).*

Ligada a êste «assento», encontra-se a referida carta, com a seguinte declaração do mesmo pároco (fl. 62): «Declaro: que para não levar descaminho na minha mão a carta, a que se refere o assento da lauda opposta, ficca unida a este livro, para evitar no futuro (*sic*) toda a responsabilidade (*sic*). O Prior, Domingos da Soledade Sillos» (?) (2).

BERTINO DACIANO.

Vila-do-Conde, 1944.

(1) D. Carolina Augusta Pereira de Eça, filha do Coronel José António Pereira de Eça, falecido em Agosto de 1833 por ferimentos recebidos nas linhas do Pôrto.

(2) Interessa a leitura do artigo de Teófilo Braga («Problema biographico»), no cit. «In Memoriam», pág. 122-124. Neste mesmo «In Memoriam» se encontra o registo de baptismo acima transcrito (pág. LXI e LXII).